

Cartografando Experiências: A mídia Cinemática no Ensino de História

SOARES, Luiz Paulo da Silva
CHAIGAR, Vânia Alves Martins
luizsoaresrg@gmail.com

Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Ensino; História

Palavras-chave: Mídia Cinemática; Ensino de História

1 INTRODUÇÃO

Em pleno século XXI, vivemos em meio à propagação de idéias e informações com uma velocidade intensa. A era digital na qual estamos inseridos nos proporciona diversos recursos para promover um ensino mais significativo aos estudantes, sendo as mídias cinemáticas uma dessas ferramentas. As mídias cinemáticas são conhecidas pelo grande público como filmes de ficção e documentários, englobando curta e longa metragem. Segundo Timboíba et al (2011) a utilização dessas novas tecnologias no ensino contribui para a aprendizagem e proporciona aos docentes e discentes um estudo mais atrativo. Nesse sentido, o problema central desta pesquisa é: Qual a relação existente entre o filme, o conteúdo e a metodologia utilizada para ensinar História nas salas de aula de escolas públicas da cidade do Rio Grande/RS?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As mídias cinemáticas como recurso didático pedagógico, de acordo com Carmo (2003, s/p.) “pode fazer o aluno se interessar pelo conhecimento, pela pesquisa, pelo modo mais vivo e interessante que o ensino tradicional, apoiado em aulas expositivas e seminários”. Desta forma, o cinema como mobilizador de aprendizagens, propicia a criação de um espaço de construção de novos conhecimentos favorecendo a reflexão, a curiosidade e a criticidade dos estudantes. Essas mídias manifestam diferentes tipos de pensamentos, atitudes, emoções, ideologias etc. É, também, uma representação cultural presente em diversas sociedades. Duarte, amparado em Bourdieu, expõe que a experiência dos atores sociais com o filme “contribui para desenvolver o que se pode chamar de “competência para ver” isto é, certa disposição, valorizada socialmente, para analisar, compreender e apreciar qualquer história contada em linguagem cinematográfica.” (BOURDIEU apud DUARTE, 2002, p. 13).

Outros autores como Barros (2012) e Bernardet (1994) também afirmam que o cinema pode e deve ser utilizado como recurso para o ensino. Barros expõe que a utilização deste material em sala de aula aumenta as potencialidades de se aprender o conteúdo histórico. Já para Bernardet o cinema auxilia o professor nos procedimentos teóricos e metodológicos no que se refere ao ensino da História.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A metodologia que será empregada na pesquisa está pautada na análise de questionários respondidos por 26 docentes de História da rede pública de ensino da cidade de Rio Grande/RS, coletados no ano de 2014. Além desta, será utilizado o grupo focal que segundo Krueger (1993) apud Gatti (2012), tem por objetivo captar “conceitos, sentimentos, atitudes, crenças, experiências e reações através de debates realizadas em grupo”.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A pesquisa está em fase de construção do referencial teórico e metodológico. Já foi realizada leitura de todos os questionários e desse procedimento percebeu-se algumas peculiaridades que estão sendo analisadas como a apresentação do filme através de um roteiro pré-estabelecido, resumos, busca por informações sobre a película, plenárias, relação entre conteúdo e produção fílmica, questionamentos objetivos e subjetivos sobre a mídia cinemática estabelecendo pontes com o conteúdo desenvolvido, além de outros aspectos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Envolver-se com as mídias cinemáticas, implica considerar os olhares distintos segundo o público que vê, uma vez que, cada ator social possui uma perspectiva de apreciação da película. A leitura desses materiais fílmicos denota desconstruí-lo de forma crítica reorganizando-os, e, por conseguinte, atribuindo-lhes significados. Desta maneira, requer rigor e atenção sobre o assunto que será abarcado nessas mídias o que denota estudo e conhecimento por parte de quem conduz.

REFERÊNCIAS

- BARROS, José D'Assunção. Cinema e História: Entre Expressões e Representações. In: NÓVOA, Jorge. BARROS, José D'Assunção. (Org.) *Cinema-História: teoria e representações sociais no cinema*. Rio de Janeiro: Apicure, 2012.
- BERNARDET, Jean-Claude; RAMOS, Alcides Freire. *Cinema e história no Brasil*. 3 ed. São Paulo: Contexto, 1994.
- CARMO, L. O. O cinema do feitiço contra o feiticeiro. *Revista Iberoamericana de Educación*, v. 32, Maio-Agosto, 2003. Disponível em: <http://www.rieoei.org/rie32a04.htm> Acesso em: 27 de Outubro de 2014.
- DUARTE, R. *Cinema & Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- TIMBOÍBA, Chris Aparecida Nascimento; RIBON, Irene Schreiber; PAIM, Ivone Pereira de Oliveira et al. A Inserção das Tics no Ensino Fundamental: Limites e Possibilidades. In: *Revista Científica de Educação à Distância*. Vol. 2, n. 4, jul. 2011. Disponível em: [http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=view&path\[\]=180&path\[\]=187](http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=view&path[]=180&path[]=187) Acesso em 29 de Outubro de 2014.